

HISTÓRIA - 8.º Ano

Duração da Prova: 60 minutos		17 de fevereiro 2020		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	ESTRUTURA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO
<p>Interpretar documentos escritos;</p> <p>Analisar mapas e documentos iconográficos;</p> <p>Relacionar conteúdos;</p> <p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.</p> <p>Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;</p> <p>Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</p> <p>Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Individualismo;</p>	<p>Domínio do Conhecimento:</p> <p>Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <p>Abertura ao mundo</p> <p>Renascimento e Reforma</p> <p>O império português e a concorrência internacional</p> <p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p>	<p>Questões de resposta curta, fechada e aberta.</p>	<p>100p</p>	<p>Objetividade e capacidade de síntese;</p> <p>Clareza da resposta tendo em atenção a coerência, a adequação e a articulação das ideias e/ou argumentos utilizados;</p> <p>Capacidade de análise e de interpretação dos documentos utilizados - gráficos, mapas ou dados estatísticos;</p> <p>Uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita em língua portuguesa.</p>

MATRIZ DA PROVA ESCRITA DE AVALIAÇÃO

<p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</p>			
MATERIAL A UTILIZAR	Folha de Prova; esferográfica de cor azul ou preta.		
OBSERVAÇÕES	-		